**A Iniciativa Qualityrights e a Educação Sobre os Direitos Humanos Das Pessoas Com Transtornos Mentais**

**The Qualityrights Initiative and Education on the Human Rights of People with Mental Disorders**

Ana Beatriz Zanardo Mion1, Carla Aparecida Arena Ventura2

1 *Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Departamento de Enfermagem Psiquiátrica e Ciências Humanas, Ribeirão Preto, SP, Brasil. E-mail: ana.zanardo@usp.br*

2 *Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Departamento de Enfermagem Psiquiátrica e Ciências Humanas, Ribeirão Preto, SP, Brasil. E-mail: caaventu@eerp.usp.br*

**Resumo.** Trata-se de estudo de revisão da literatura com objetivo de responder a seguinte questão norteadora: “O programa *QualityRights* está sendo utilizado como ferramenta para a educação sobre os direitos humanos das pessoas com transtornos mentais?”. Com base nos achados, foi visto que o treinamento *QualityRights* pode ser uma ferramenta útil na redução de práticas coercitivas. Além disso, para melhorar a qualidade e a segurança do atendimento em serviços de saúde mental e reduzir o uso de medidas restritivas, é recomendado utilizar o treinamento de pessoal liderado pela OMS. Diante disso, a Iniciativa *QualityRights* da OMS vem se mostrando uma importante ferramenta para educação em Direitos Humanos das pessoas com transtornos mentais.

**Palavras-chaves:** Saúde mental; Direitos humanos; Educação.

**1. Introdução**

Como todos os ramos da saúde, a psiquiatria é uma disciplina orientada em torno de certos conjuntos de problemas que as pessoas apresentam e que se relacionam com condições de saúde que envolvem mudanças na emoção, pensamento ou comportamento (ou a combinação entre elas)1. A diferença deste ramo da saúde para os demais é que pessoas com transtornos mentais e comportamentais enfrentam várias restrições de acesso a serviços especializados de saúde mental. As condições gerais de saúde associadas às limitações dos vínculos de apoio social, e à existência de estigma e discriminação, bem como as dificuldades enfrentadas para o exercício de direitos políticos, civis e sociais desses indivíduos, resultam em uma situação de crescente vulnerabilidade para este grupo da população2.

A espiral de que os mais pobres de nossas sociedades correm o maior risco de desenvolver doenças debilitantes e, por sua vez, lhes são negadas oportunidades de emprego geradoras de renda, os aprisiona na pobreza e também retém uma demografia das nações mais pobres do mundo3. Considerando este cenário, é fundamental que as pessoas com transtornos mentais tenham meios diversos de acesso ao exercício de seus direitos, como forma de lidar com sua crescente vulnerabilidade e exclusão social2.

Desse modo, a Organização Mundial da Saúde (OMS) desenvolveu a iniciativa *QualityRights*, com ênfase inicial na promoção de mudanças sustentáveis nas atitudes e práticas no campo da saúde mental e na garantia do respeito aos direitos humanos das pessoas com problemas de saúde mental e deficiências psicossociais. Uma meta importante da iniciativa *QualityRights* da OMS é fornecer soluções práticas para promover os direitos humanos em todos os sistemas de saúde mental e social e, em particular, apoiar os países - a grande maioria dos quais ratificou a Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência (CDPD) - a efetivar os direitos da convenção4.

Dividido em duas partes, a primeira iniciativa consiste na formatação e divulgação de um “kit de ferramentas” para apoiar os Estados na avaliação e melhoria da qualidade e respeito aos direitos humanos em serviços nacionais, regionais e locais de saúde mental e de assistência social 5. A segunda parte da Iniciativa QualityRights refere-se a materiais de treinamento e orientação, que podem ser usados para capacitar profissionais de saúde mental, pessoas com deficiências psicossociais, intelectuais e cognitivas, pessoas que usam serviços de saúde mental e todas as pessoas envolvidas na prestação de cuidados em saúde mental6.

Com base no exposto, este estudo apresenta como objetivos identificar, avaliar criticamente e sintetizar as evidências sobre como a iniciativa QualityRights pode ser utilizada como ferramenta para a educação sobre os direitos humanos das pessoas com transtornos mentais e melhora da qualidade dos serviços de saúde.

**2. Métodos**

Trata-se de estudo de revisão da literatura que apresentou a seguinte questão norteadora: “O programa *QualityRights* está sendo utilizado como ferramenta para a educação sobre os direitos humanos das pessoas com transtornos mentais?”

Nas buscas bibliográficas nas bases de dados foram encontrados 539 artigos, sendo adicionados mais 03 artigos de outras fontes. Dessa forma, foram obtidos 542 artigos no total. Ao final, foram incluídos 09 artigos que responderam à pergunta norteadora da pesquisa.

**3. Resultados e discussão**

Com o propósito de superar os desafios supracitados, avanços importantes foram observados com o kit de ferramentas do *QualityRights*, que fornece materiais de treinamento para a capacitação de profissionais de saúde e população em geral sobre as disposições da CDPD e o uso de instrumentos8. O programa de treinamento concentra-se na implementação prática dos direitos humanos estabelecidos na Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (CDPD)9. O treinamento *QualityRights* pode ser uma ferramenta útil na redução de práticas coercitivas, pois destaca uma série de etapas que podem acelerar a reforma10.

Um estudo da Islândia aplicou o programa de treinamento QualityRights, relata que os resultados revelaram mudanças de atitude entre os participantes após a conclusão do programa. Altos níveis de mudança de atitude são demonstrados em mais de três quartos das declarações do pré ao pós-teste do treinamento. As declarações em relação ao uso de coerção, capacidade legal, vida independente e recursos mostraram os níveis mais elevados de mudança de atitude do pré para o pós-treinamento. Os resultados também apontaram altos níveis de mudanças de atitude entre os prestadores de serviços em saúde mental e áreas relacionadas para muitas das declarações de avaliação sobre coerção, capacidade legal, vida independente, o modelo médico de tratamento e recursos. O uso de outras práticas coercitivas, como a contenção química, também apresentou mudanças de atitude9. Outro estudo diz que para melhorar a qualidade e a segurança do atendimento em hospitais psiquiátricos tchecos e reduzir o uso de medidas restritivas, é recomendado utilizar o treinamento de pessoal liderado pela OMS11.

Além disso, a avaliação dos serviços de saúde por meio do *QualityRights* visa oferecer apoio técnico e às pessoas com transtorno mental e psicossocial das instalações e da comunidade sobre como criar e fortalecer organizações lideradas por elas, para fornecer apoio mútuo e informações sobre saúde mental e direitos humanos, realizar advocacia e campanhas, e participar nos processos de tomada de decisão12.

**4. Considerações finais**

Diante disso, a Iniciativa QualityRights da OMS vem se mostrando uma importante ferramenta para aeducação em Direitos Humanos das pessoas com transtornos mentais. Com base no ToolKit de ferramentas da iniciativa, é possível averiguar se existem violações de direitos humanos em determinado local, fornecendo apoio técnico aos profissionais de saúde e às pessoas com transtorno mental e psicossocial das determinadas instituições.

Além disso, a iniciativa fornece materiais de treinamento para a capacitação de profissionais de saúde e população em geral sobre as disposições da CDPD e o uso de instrumentos. Nessa perspectiva, estudos demonstraram mudanças de atitude após o treinamento, sugerindo que toolkit é uma ferramenta importante para essa mudança em relação aos direitos humanos estabelecidos na CPDP, inclusive sobre a coerção e capacidade legal em saúde mental e deficiência relacionada aos serviços.

**Referências**

1. Borsboom D. A network theory of mental disorders. *World Psychiatry* 2017; 16: 5–13.

2. Zanardo ABR, Rodríguez AMMM, Ventura CAA. Living conditions of persons with mental and behavioral disorders in a psychiatric hospital, São Paulo, Brazil. *Arch Psychiatr Nurs* 2021; 35: 49–55.

3. Rathod S, Pinninti N, Irfan M, et al. Mental Health Service Provision in Low- and Middle-Income Countries. *Heal Serv Insights* 2017; 10: 117863291769435.

4. Funk M, Bold ND. WHO’s QualityRights Initiative: Transforming Services and Promoting Rights in Mental Health. *Health Hum Rights* 2020; 22: 69–75.

5. Barbosa MRN, Pitta AMF. A DIGNIDADE HUMANA EM CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DO NORDESTE BRASILEIRO. *Cad do CEAS Rev crítica humanidades* 2019; 69.

6. WHO WHO. QualityRights materials for training, guidance and transformation, https://www.who.int/publications/i/item/who-qualityrights-guidance-and-training-tools (2019, accessed 9 March 2021).

7. Rother ET. Revisão sistemática X revisão narrativa. *Acta Paul Enferm* 2007; 20: v–vi.

8. Mahomed F, Stein MA, Patel V. Involuntary mental health treatment in the era of the United Nations Convention on the Rights of Persons with Disabilities. *PLOS Med* 2018; 15: e1002679.

9. Morrissey FE. An evaluation of attitudinal change towards CRPD rights following delivery of the WHO QualityRights training programme. *Ethics, Med Public Heal* 2020; 13: 100410.

10. Duffy RM, Kelly BD. Can the World Health Organisation’s ‘QualityRights’ initiative help reduce coercive practices in psychiatry in Ireland? *Ir J Psychol Med* 2020; 1–4.

11. Winkler P, Kondrátová L, Kagstrom A, et al. Adherence to the Convention on the Rights of People with Disabilities in Czech Psychiatric Hospitals: A Nationwide Evaluation Study. *Health Hum Rights* 2020; 22: 21–33.

12. Drew N, Funk M, Tang S, et al. Human rights violations of people with mental and psychosocial disabilities: an unresolved global crisis. *Lancet* 2011; 378: 1664–1675.